Exmo. Sr.
KACIO MENDES
Vice-Presidente da C.M.S.M.
Nesta

Moção nº 031/2024

Os Vereadores infrafirmados REQUEREM QUE, após tramitação regimental, seja consignado VOTO DE PESAR aos familiares do Senhor **HUMBERTO CARDOSO,** em virtude do seu falecimento ocorrido no dia 02 de junho de 2024.

REQUER, AINDA, QUE SEJA DADO CONHECIMENTO À FAMÍLIA ENLUTADA, POR MEIO DE DISPOSITIVO OFICIAL DESTA CASA DE LEIS.

JUSTIFICATIVA:

Senhor Humberto Cardoso, produtor rural, nasceu em São Mateus na localidade de Nativo de Barra Nova, no dia 17 de janeiro de 1925 às 17:00 horas, filho de Ignácio Cardoso e Leopoldina Oliveira Cardoso. Teve 04 (quatro) irmãos: Corinto, Sara, Djalma e Moacir. Seus pais deixaram o distrito de Nestor Gomes (Km 47) e foram morar na Comunidade do Nativo, em uma propriedade que haviam comprado. Com o falecimento de seu pai Senhor Ignácio, ele com 09 anos de idade mudou-se para o Centro de São Mateus, para estudar e trabalhar no comércio de Secos e Molhados, de propriedade do Senhor Eugênio Santos Neves, no bairro Porto, onde todo comércio se concentrava. Cresceu jogando bola de gude, trabalhando na mercearia e vendo o movimento de atração de navios no Porto. Aos 18 anos de idade foi para o Município de Vitória/ES servir no Exército, no 1° Grupo Móvel de Artilharia de Costa (Maruípe). Quando voltou do Exército, vendeu alguns gados que possuía e comprou uma pequena propriedade no Rio Preto, montou uma mercearia que prosperou comercializando mercadorias e café entre os colonos italianos. Mas foi na região do Nativo de Barra Nova, que surgiu a "Fazenda da Ponta", com sua agricultura e pecuária fartas, trouxeram o desenvolvimento de toda a família. Senhor Humberto Cardoso veio entrar definitivamente para a história de São Mateus no ano de 1967, quando uma equipe da Petrobras comandada pelo engenheiro Haroldo Andreatta chegou em sua fazenda, no dia 15 de agosto de 1967, onde jorrou petróleo na "Fazenda da Ponta", sendo o 1° poço de petróleo do Estado do Espírito Santo, a notícia se espalhou no Município e todo o Brasil. Fizeram festa no dia da descoberta do petróleo na fazenda, pintavam-se uns aos outros com aquele óleo bruto e na oportunidade, Humberto mandou que seu vaqueiro enchesse um balde de óleo e guardasse o precioso líquido no curral. No dia 09 de agosto de 1947, no Município de Nova Venécia, casou-se com a Senhora Rosa Fanticelli (in memoriam), com quem teve 15 (quinze) filhos, sendo eles:

Continua...

Continuação da Moção n° 031/2024

Vera, Fernando, Luzia, Dalva, Tânia, Eliana, Remy, Vilma, Aparecida, Nasaré, Neli, Penha, Verônica, Valdir e Léia. Alguns anos depois da morte da falecida esposa, conheceu a Senhora Alba Nunes, casou-se e tiveram 02 (dois) filhos, Humberto Cardoso Filho e Cristiano Cardoso. Senhora Alba cuidou sempre de seu esposo Humberto com muito carinho e se manteve ao seu lado até a data de seu falecimento. Deixou sua marca como uma pessoa sempre sorridente, um importante fazendeiro na região do Nativo, para onde buscava levar benefícios com o seu prestígio político, como a estrada, que era uma trilha por onde passava animais de carga e de montaria, e que recebeu cobertura com barro no ano de 1966. Esta obra foi realizada pelo Governo de Cristhiano Dias Lopes. Depois foi a energia elétrica, implantada no Governo de Eurico Resende, com a interferência do deputado Jorge Daher. Nessa mesma época, foi construída a Escola, na administração do Prefeito Municipal Wilson Gomes. Destaca-se também no seu histórico de vida sua contribuição na política, assumindo o mandato de Vereador na Legislatura de 01/02/1973 a 31/01/1977.

Portanto, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores, são essas as razões que nos conduziram a propor a presente Moção de Pesar, para manifestar nossas condolências aos familiares do Senhor HUMBERTO CARDOSO, ilustre cidadão e pessoa muito querida pela sociedade mateense.

Termos em que,
Pede e espera deferimento.
São Mateus, 03 de junho de 2024.

PAULO FUNDÃO
Vereador

CARLINHO SIMIÃO
Vereador